

GEOPOÉTICA: ESTÉTICA DA DEPURAÇÃO E DO SOPRO EM *oÓ: DESNUTRIR A PEDRA* (2008), DE VICENTE FRANZ CECIM

Anderson Ricardo Nunes da Silva
anderson20_ricardo@hotmail.com

Área temática: 8. Educação Ambiental e Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO: Este trabalho investiga o livro *O desnutrir a pedra*, do escritor paraense Vicente Franz Cecim, obra integrante do seu monumental ciclo literário *Viagem a Andara*. Situada no limiar entre a prosa poética e o mito, a escrita de Cecim transfigura a paisagem amazônica em uma geografia sagrada e metafísica. No livro, o autor contrapõe a densidade mineral à invisibilidade da palavra, explorando temas como o esvaziamento da matéria, a busca pelo essencial e o mistério da criação. **OBJETIVO:** O objetivo deste artigo é analisar a construção dessa linguagem ceciniana sob a ótica da geopoética e da economia verbal. **METODOLOGIA:** A metodologia pauta-se na pesquisa bibliográfica e na análise hermenêutico-literária do texto, articulando conceitos de geopoética e estética da linguagem. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciam a articulação de três eixos fundamentais: a) Geopoética: a terra de Andara não funciona como mero cenário, mas como corpo vivo e linguagem ontológica fundida à experiência poética; b) Depuração: o processo de "desnutrir" opera como uma escavação estética e ascética, retirando os excessos do verbo para atingir o núcleo sutil da pedra; c) Sopro: a dimensão vital e pneumática que atravessa a matéria depurada, infundindo vida espiritual ao silêncio e à rocha. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que Cecim realiza um projeto estético único na literatura brasileira contemporânea, onde o ato de "desnutrir" a matéria bruta abre espaço para que a palavra flua como sopro criador sobre o território mítico.

Palavras-chave: Andara. Escocrítica. Geopoética. Sopro. Vicente Franz Cecim.